

## **Alunos da Graciosa e São Jorge discriminados na participação em corta-mato escolar**

O Grupo Parlamentar do PS questionou esta terça-feira o Governo Regional sobre a desigualdade de acesso à participação desportiva de alunos provenientes das ilhas de São Jorge e Graciosa no Corta-Mato Escolar, uma prova desenvolvida no âmbito do Desporto Escolar Nacional, que se realizará no próximo dia 10 de fevereiro, na ilha das Flores.

Os alunos que disputam esta fase final na ilha das Flores provêm de diversas escolas, de todas as ilhas.

Num requerimento assinado pelos deputados do PS eleitos por São Jorge, Isabel Teixeira, e pela ilha Graciosa, José Ávila e Manuel José Ramos, os socialistas consideram “inaceitável” que a organização “obrigue os alunos participantes provenientes daquelas ilhas a uma deslocação de 5 dias para participarem numa prova que ocupará apenas uma manhã”.

Os parlamentares do PS criticam os serviços da Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais por “terem já conhecimento da situação”, estranhado que até à data “nada tenham garantido no sentido de minimizar esta grave discriminação”.

Salientando que é “desejável a descentralização desta e de outras organizações pelas diferentes ilhas, sobretudo as mais periféricas”, os socialistas sublinham que “é expectável que haja uma melhor coordenação e uma organização responsável, que obviem às dificuldades da mobilidade entre ilhas”.

“O Governo Regional, enquanto entidade organizadora, tem intenção de repor a igualdade de oportunidades no acesso a esta prova regional do Corta-Mato Escolar, aos alunos da Graciosa e S. Jorge, que estão a ser discriminados por uma incompreensível planificação?” e “que coordenação e eventuais comunicações houve com as escolas aderentes das ilhas de São Jorge e Graciosa previamente à data e hora de realização do evento?” são as questões colocadas pelo Grupo Parlamentar do PS ao Governo Regional.

Santa Cruz da Graciosa, 24 de janeiro de 2023.